POSSE

O termo de posse é quando você tem domínio sobre alguma coisa.

Eu estava vendo esta posse sobre os humanos, sobre as vidas deste planeta. Ter a posse de uma vida não quer dizer ser dono dela. Todos acham que são donos e acabam perpetuando a falta de esclarecimento.

Se esclarecer é olhar que ninguém pertence a ninguém, todos devem ter em sua convicção que estamos presos a ideologias de um compromisso. Ter um compromisso é respeitar as partes envolvidas no acordo. Vamos por partes. Eu sou casado com minha esposa e eu tenho que respeita-la em seus princípios. Muitas vezes ela me cobra algo a mais, algo que naquele momento eu não estava correspondendo e somente o tempo vai descortinar a visão.

Todo casamento é um contrato celebrado entre duas partes. Eu fui conhecer as amarrações deste contrato e vi que não é nas alianças dos dedos que se prendem os casais, mas pelos tornozelos. Olhando para o tornozelo que se apresentou a minha frente era como um fino fio de ouro enrolado na canela pertinho do chão. Eu puxei este fio e ele foi se desenrolando. Tinha uns 30 cm de comprimento e não estava encardido.

O mais interessante é que jamais eu pensava que seria assim, por isso Jesus fez o lava-pé. Seria uma forma de livrar seus discípulos dos compromissos com a terra. Ao lavar os pés deles ele retirou as argolas que se prendiam ao físico.

A grande jornada dos cientistas espirituais. Aprender sem estudar é não ter certeza que está no caminho certo. O conhecimento deve vir de algum lugar ou por alguém que já tenha vivido esta experiência. Viver a terra na obscuridão do coração é o mesmo que morrer desacreditando na morte.

Todos deveriam ser apaixonados pela vida sem que um sofra decepção com o outro. Um pouco de sensatez não faz mal a ninguém. As vezes eu me acho com certeza do meu destino, mas tenho que ver que neste destino tem outros envolvidos. O amor é algo sublime que se não bem cuidado pode virar desamor.

O amor é como uma rosa que se acabar o néctar também acaba o interesse das abelhas. Por isso os casais devem sempre estar enamorados e se respeitando, e principalmente respeitando as suas juras transcendentais. Se um não respeitar ao outro, Salve Deus.

Os espíritos chegam aqui me cobrando, cobrando a minha participação. Eu não sou dono, eu não tenho posse, eu tenho amor. O amor é diferente de posse, é algo que está fora das amarras do destino, é algo muito maior que os desejos. Vejam no caso de Seta Branca, ele não tem a posse sobre nós, ele tem amor por nós. O verdadeiro amor une e não se rompe como um contrato que foi assinado em uma folha de papel em branco. O fiozinho pode se romper com o tempo de tanto se arrastar pelo chão. Os escravos um dia se libertam de suas aflições. O amor das almas gêmeas é diferente, é persistente e amparado nas organizações celestiais.

Quando se perde o amor nenhum contrato se firma por muito tempo. Geralmente as pessoas trocam o amor pelo costume. Se acostumaram a viver assim ou a fazer assim. Esta falta de conhecimento trás sérias consequências para as vidas na terra. Um espirito que veio para se evoluir tendo ao seu calcanhar um compromisso preso ele sofre muito ao ver sua outra parte não fazer nada para seguir. Quando isso acontece acaba rompendo os elos da organização.

Eu não sou dono, eu não pertenço a ninguém, ninguém pertence a mim. Somos espíritos se reencontrando e formando os elos do futuro cármico ou da verdadeira libertação. Isso se chama evolução. Conhecer para aprender.

Guardei o fiozinho comigo. Está na minha estante e eu posso entregar novamente ou simplesmente ignora-lo nas prateleiras dos pergaminhos cármicos. Eu não desejo ver ninguém sofrendo, mas temos que ver que são duas partes e não somente uma. Quando uma não quer, duas não fazem.

Muitas vezes nós temos que mudar a nossa opinião para acalentar e aconchegar os nossos amores. A rudez do espirito não liberta porque ele se acha dono.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

05.10.2020